

Bebê que nasceu com 500 gramas recebe alta após quase 4 meses na Santa Casa

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 7 de fevereiro de 2026



Um parto prematuro extremo marcou a história de uma recém-nascida e de sua família em meio a uma situação grave de saúde.

A pequena Dafne teria hoje uma semana de vida, se tivesse vindo ao mundo no tempo certo. Mas a menina, que nasceu pesando apenas 500 gramas, quando a mãe, Bruna Dandara, ainda estava na 26ª semana de gestação, veio ao mundo no dia 13 de outubro de 2025, depois que a mãe deu entrada na Santa Casa em Sepse, e precisou ser intubada.

“Quando eu entrei aqui no hospital já estava inconsciente, lembro só de dar entrada no hospital e ir pra UTI. Quando eu saí da UTI, fui ver ela pela primeira vez, eu não acreditei, mas hoje a gente tá aqui para a glória de Deus. Durou 116 dias contados, sofridos, chorando em silêncio, orando, mas agora eu estou aqui com meu milagre”, contou Bruna Dandara.

Para poder chegar ao dia de sua alta do hospital, saudável, mamando e pesando 1.738 gramas (mais de 3 vezes o peso que nasceu), Dafne e a mãe contaram com o suporte de uma equipe multiprofissional qualificada, de um serviço humanizado e uma infraestrutura tecnológica de ponta na Santa Casa do Pará, referência materno infantil para todo o Estado.

“Esse bebê, com 26 semanas, passou pela UTI, pela UCI, veio pro Canguru, cumpriu todas as etapas do método com atendimento humanizado, com a dedicação das equipes de cada unidade que estão de parabéns, porque a viabilidade vem aumentando cada vez mais, a viabilidade dos bebês extremos. Então, são várias vitórias que a gente consegue, como o bebê sair sem sequelas, mamando no peito, sem alteração neuromotora. Toda a equipe multiprofissional tem uma grande importância na sobrevivência e na qualidade de vida futura dessas crianças”, ressalta a coordenadora do setor de neonatologia da Santa Casa, a médica Salma Saraty.

Para a equipe, dar alta para a Dafne significou uma grande vitória conquistada por todos que no dia a dia precisaram superar os muitos desafios de um bebê tão imaturo, conta a neonatologista Roseana Sovano Guimarães, que acompanhou a bebê durante seus dias na Unidade de Cuidados Intermediários Canguru.

“Um bebê que nasce prematuro tem todo um organismo imaturo. Coração imaturo, pulmão imaturo, cérebro imaturo. E acaba sendo um grande desafio para a gente manter este bebê bem e garantir para ele aquilo que ele deveria ter dentro da barriga da mãe. Então, aqui a Santa Casa tem uma grande estrutura de modo que a gente consegue fornecer para esse bebê prematuro aquilo que ele precisava ter até o final de uma gestação completa. No caso dessa bebê, foi um período de internação bem longo, três meses e vinte e quatro dias de internação, tivemos muitos altos e baixos, muitas infecções, necessidade de oxigênio suplementar, mas graças a Deus conseguimos superar todos esses desafios e agora a gente está tendo a alegria de dar alta para ela”, contou.

Na última década, investimentos em capacitações, tecnologias e infraestrutura contribuíram com o aumento da sobrevivência de bebês prematuros extremos (que nascem com menos de 28 semanas) na Santa Casa. Um estudo da neonatologista Salma Saraty mostrou que, há 20 anos, menos de 5% dos bebês prematuros

extremos conseguiam sobreviver. Hoje a realidade é outra.

“Nós não tínhamos toda a tecnologia que nós temos hoje. Os nossos berços de fototerapia melhoraram, são mais tecnológicos. Os nossos aparelhos de ventilação mecânica melhoraram muito. O nosso aparelho CEPAP, que fornece um suporte respiratório não invasivo, também é um recurso, a medicação para amadurecer o pulmão do bebê, que é o surfactante. Então, é toda uma estrutura, um ambiente cuidadoso, uma tecnologia avançada, e a presença dos pais na unidade, que pode ser tão importante quanto qualquer tecnologia, pois acolhemos a família para que ela participe do tratamento. Hoje, a nossa viabilidade de bebês de 26 a 27 semanas, por exemplo, melhorou muito, correspondendo a mais de 50%”, enfatizou.

A Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará conta com 140 leitos de neonatologia sendo 62 de UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) neonatal, 62 leitos de UCI (Unidade de Cuidado Intermediário) convencional e 20 leitos de UCI canguru.

Fonte: Agencia Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 07/02/2026/08:11:10

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com